



Câmara Municipal de Cabo Frio

Av. Assunção, 760 - São Bento - CEP: 28906-200 - CABO FRIO/RJ
CNPJ: 29.880.739/0001-17 - Tel: (22) 2640-0700 - Site: cabofrio.legislativomunicipal.com

PROJETO DE LEI Nº 0176/2024

Em, 09 de outubro de 2024

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS E ARTISTAS DE CABO FRIO – ACF NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica considerado, para todos os fins legais, de Utilidade Pública Municipal a Associação de Artesãos e Artistas de Cabo Frio - ACF, inscrita no CNPJ sob o nº 46.745.924/0001-18, com sede na Rua Vitória, nº 19, Palmeiras, Cabo Frio/RJ.

Art. 2º - O Poder Executivo terá o prazo estabelecido de 90 (noventa) dias para a regulamentação da presente Lei.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de outubro de 2024.

**MIGUEL ALENCAR
PRESIDENTE**

JUSTIFICATIVA

A Associação de Artesãos e Artistas de Cabo Frio - ACF é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que promove a cultura local com foco principal no artesanato e nas artes manuais, levando o nome da cidade de Cabo Frio para territórios além dos municipais, além de executar diversos projetos próprios e em parceria com instituições.

A ACF começou suas atividades em 2022, pela iniciativa da artesã Eliane Guedes, que após uma longa caminhada nas artes, observou a necessidade do associativismo para alcançar novos patamares e expandir o fomento do artesanato, através do coletivo organizado. Desde sua criação, a ACF participou de diversos eventos municipais, motivada em abrir leques de atuação, não apenas em feiras, mas também em parceria



Câmara Municipal de Cabo Frio

Av. Assunção, 760 - São Bento - CEP: 28906-200 - CABO FRIO/RJ

CNPJ: 29.880.739/0001-17 - Tel: (22) 2640-0700 - Site: cabofrio.legislativomunicipal.com

com projetos turísticos (Terminal Transatlântico, Feira de Fornecedores de Hotelaria, Encontro Nacional de Motociclistas etc), esportivos (Campeonato de Beach Soccer), para expandir o mercado de atuação no município, bem como em fronteiras além, participando de feiras de turismo nacional como ABAV e Expo Rio e em feiras especializadas como a Rio Artes Manuais, Expo Nacional Minas e Expo Arte Sacra Espírito Santo, Feira DiTeresa em Teresópolis, entre outros.

Um de seus focos principais tem sido o enaltecimento do próprio artesão, através de participação em editais, como o edital estadual da SECEC RJ - Mãos Criativas, no qual tirou primeiro lugar, a gerência da Loja Colaborativa na Casa do Artesanato do Boulevard Canal, participação em eventos no território nacional junto a FAERJ e oficinas e palestras técnicas, como marketing e associativismo, além do trabalho de resgate cultural da região, com a renda de bilro e a palha de milho.

Dados oficiais do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiros - Sicab mostram que, somente em 2022, o número de artesãos mais que dobrou de janeiro a agosto. A plataforma concentra mais de 190 mil profissionais do segmento que optaram em se cadastrar. Em janeiro de 2022 o sistema recebeu 918 cadastros e, em agosto, 2019 novos integrantes. O país tem hoje cerca de 8,5 milhões de artesãos, sendo a maioria constituída de mulheres que vivem diretamente da própria produção. O setor representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto - PIB e movimenta cerca de R\$ 50 bilhões por ano.

O Rio de Janeiro é o terceiro estado do país com o maior número de artesãos, atrás de São Paulo e Minas Gerais. A Região Sudeste se revelou a maior potência brasileira no setor, superando o Sul e o Nordeste. Os dados fazem parte de uma pesquisa inédita, encomendada pelo Sebrae ao Núcleo de Estudos de Economia da Cultura da PUC-RJ. O trabalho mostrou que, no Estado do Rio, 14.680 pessoas têm no artesanato sua fonte de renda - cerca de 52% desses profissionais no interior do Estado.

Composta por nove municípios, a região da Baixada Litorânea abrange 3,7% da população do Estado do Rio de Janeiro, sendo o crescimento populacional da Baixada Litorânea, entre 2000 e 2010, o mais alto entre as outras regiões do Estado, apresentando a segunda maior taxa de crescimento do PIB entre 1999 e 2009. Os dados indicam o potencial econômico do território.

A ACF trabalha prioritariamente na necessidade de expansão de público para uma maior demanda comercial e na necessidade de aprimoramento técnico do empreendedor, tornando o artesão qualificado para as demandas de negócios. O alto impacto social do artesanato no bem estar humano e na percepção como cadeia econômica relevante em todo o país faz com que exista a reivindicação por fomento, causando grande efeito para toda a comunidade local.

Segundo o Sebrae "O artesanato tem um grande papel no desenvolvimento do turismo e na geração de emprego e renda, não só para o artista como para a comunidade"

Junto a isto, o artesanato é um produto de alto valor turístico que visa a geração de renda, bem como o apreço e resgate da cultura local valorizando-a como um atrativo turístico, oferecendo ao visitante um produto exclusivo e personalizado para levar de presente de sua viagem ao município. O turismo atualmente vai muito além de uma simples viagem, principalmente após o período pandêmico. O artesanato revela-se como um importante aliado, pois faz com que o viajante leve consigo uma lembrança material,



Câmara Municipal de Cabo Frio

Av. Assunção, 760 - São Bento - CEP: 28906-200 - CABO FRIO/RJ

CNPJ: 29.880.739/0001-17 - Tel: (22) 2640-0700 - Site: cabofrio.legislativomunicipal.com

viva, de tudo que foi visto e vivido, levando também essa experiência para amigos e familiares.

"Assim, o turismo é indissociável da cultura, o que se torna mais evidente neste início de século, pelo aumento da consciência de que a diversidade cultural é o ingrediente principal para o desenvolvimento deste setor... Nesse contexto, estudar a forma como essa relação se estabelece é fundamental para o aproveitamento máximo das possibilidades do crescimento de um turismo sustentável que permita, ao mesmo tempo, preservar a diversidade cultural e torná-la um componente efetivo de um desenvolvimento socialmente justo." (DIAS, 2006, p. 01).

Portanto, a ACF se forma como um grande catalisador cultural de fruição artística, que fomenta o turismo cultural dentro e fora do município, agrega conhecimento técnico aos artesãos, valoriza a cultura local, abre um leque de alto fluxo comercial e agrega valor ao segmento artesanal do município.

Diante do exposto, solicito o apoio dos vereadores para a aprovação deste projeto de lei, que reconhece a Associação de Artesãos e Artistas de Cabo Frio - ACF como de utilidade pública, em virtude de sua relevante contribuição para a cultura e o desenvolvimento do artesanato cabo-friense.